



ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.

Ao dia primeiro do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às 9h na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF, realizou-se a trigésima quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – COMIN/IPREV/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a presença dos seguintes membros: Allan Luiz Oliveira Barros - Diretor Jurídico do IPREV/DF e Coordenador do Comitê Substituto; Marco Aurélio Teixeira - representante da Secretaria de Estado e Planejamento e Gestão; Wilson de Paula - representante da Secretaria de Fazenda; Hélio Antônio da Fonseca - representante suplente da Casa Civil e, Regina Célia Dias, Diretora de Investimento do Iprev/DF. A reunião teve início com apresentação da Diretora de Investimentos Regina Célia Dias com a seguinte pauta: Comitê de Investimento e Análise de Risco. 1) Posição da Carteira de Investimentos do Iprev/DF 2) Análise de mercado e conjuntura econômica; 3) Alocações da Carteira de Investimentos 4) Proposta de Estratégia de Alocação; 5) Credenciamento de Fundos de Investimento. 6) Indicadores de Risco. Passando-se aos pontos da pauta: 1) A reunião teve início com apresentação da Diretora de Investimentos, a qual explanou sobre as rentabilidades dos investimentos em 2016 até o mês de dezembro/2016. Em relação aos limites impostos pela Resolução CMN nº 3922/2010, a Diretora informou que o Instituto encontra-se dentro de todos os limites normativos, tanto da renda fixa, quanto da renda variável. 2) A Diretora de Investimentos fez uma explanação sobre a análise da conjuntura econômica relativa a dezembro/2016 e janeiro/2017, em relação ao comportamento e as expectativas do cenário atual e futuro do mercado financeiro nacional, bem como os índices de investimentos baseados nos índices de mercado. 3) Em relação às alocações dos recursos no período, foi dito que em novembro/2016 houve diminuição da liquidez e alongamento do prazo do patrimônio sob ao final de dezembro, em decorrência dos resgates relativos à Lei 920/2016, que autorizou a transferência de parte do superávit do Fundo Capitalizado para o Fundo Financeiro, concentrados em fundo de alta liquidez (CDI e IRF-M 1). Ainda devido aos resgates, houve leve diminuição do segmento de Renda Fixa em relação aos demais segmentos. A Diretora apresentou, ainda, o detalhamento das alocações realizadas nos meses de novembro 2016, dezembro 2016 e janeiro de 2017, bem como o detalhamento das transferências de recursos do Fundo Capitalizado para o Financeiro autorizados pela Lei Complementar nº 920/2016. 4) Como proposta de estratégia de alocação, a Diretora de Investimento propôs para o Fundo Capitalizado: alocação em fundos de renda fixa com referencial IRF-M 1 e/ou CDI para recompor a liquidez do fundo capitalizado, reduzida em função das transferências para o Fundo Financeiro; alocação em IMA-B e/ou IMA-B 5, devido à alta correlação com o passivo do Instituto. Alocações em IRF-M Geral, devido ao alto nível das inflações implícitas na curva prefixada; alocação em renda variável, realocando os recursos resgatados do Fundo de Ações Caixa por necessidade de reenquadramento em dezembro e janeiro; bem como novas alocações, de forma a cumprir a política de investimentos, e diversificar a carteira. A alocação de novos recursos em fundos de ações deve corresponder ao valor de até 10% das novas contribuições mensais (aproximadamente R\$ 6 milhões ao mês).



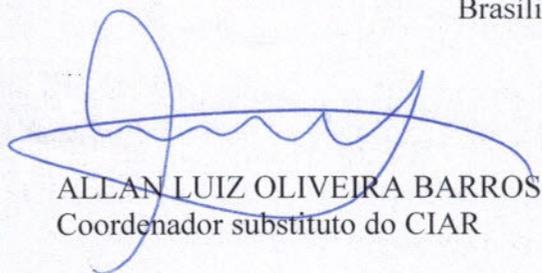
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Presidência

IPREVDF

A estratégia pode ter alterações caso ocorram movimentos bruscos de mercado ou eventos de liquidez. **5)** A Diretora realizou exposição sobre a escassez de opções na carteira atual em fundos de investimento, segmento que deve contar com maior alocação segundo a Política Anual de 2017, expondo a situação do atual Fundo de Ações da Geração Futuro/BRB que vem apresentando baixo desempenho e elevado taxa de administração. A Diretora propôs que fosse realizado credenciamento de fundos de ações mais adequados ao mandato do Iprev/DF e com melhor relação de retorno e custo, e que o Comitê deliberasse sobre eventual desinvestimento do Fundo de Ações Geração Futuro. O Comitê aprovou a abertura do processo de credenciamento, bem como a migração dos recursos do Geração Futuro para os novos fundos de ações a serem credenciados. **6)** A Diretora expôs os atuais indicadores de risco de mercado da carteira (VaR), que encontram-se em níveis adequados, assim como o risco de liquidez e crédito. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, e eu Stéfane Maia Rech, lavrei a presente Ata, a qual, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros do COMIN presentes e convidados.

Brasília, 01 de fevereiro de 2017.



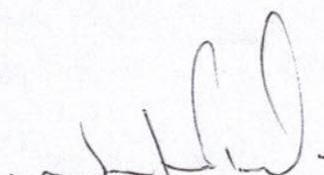
ALLAN LUIZ OLIVEIRA BARROS
Coordenador substituto do CIAR



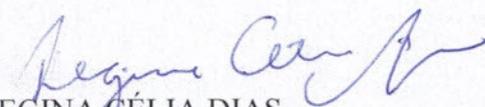
HÉLIO ANTÔNIO DA FONSECA
Representante Suplente da Casa Civil



MARCO AURÉLIO TEIXEIRA
Representante da SEPLAG



WILSON DE PAULA
Representante Suplente – Secretaria de Fazenda



REGINA CÉLIA DIAS
Diretora de Investimento do Iprev/DF



CONVOCATÓRIA Nº 01/2017/CIAR/IPREV

Brasília/DF, 30 de janeiro de 2017.

Excelentíssimos (as) Senhores (as),

O Coordenador do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR-IPREV/DF, no uso de suas atribuições, CONVOCA os membros deste Comitê para a 35ª reunião ordinária a ser realizada às 10 horas do dia 01 de fevereiro de 2017, (quarta-feira).

LOCAL: Auditório da SEDE DO IPREV - SCS QUADRA 09 TORRE B
1º SUBSOLO, EDIFÍCIO PARQUE CIDADE CORPORATE, com a seguinte pauta:

1. Posição da carteira de investimentos;
2. Análise de mercado
3. Proposta de Estratégia de Alocação
4. Avaliação de Fundo de Ação e Proposta de Credenciamento

Atenciosamente,


ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES
Coordenador do CIAR0/IPREV-DF



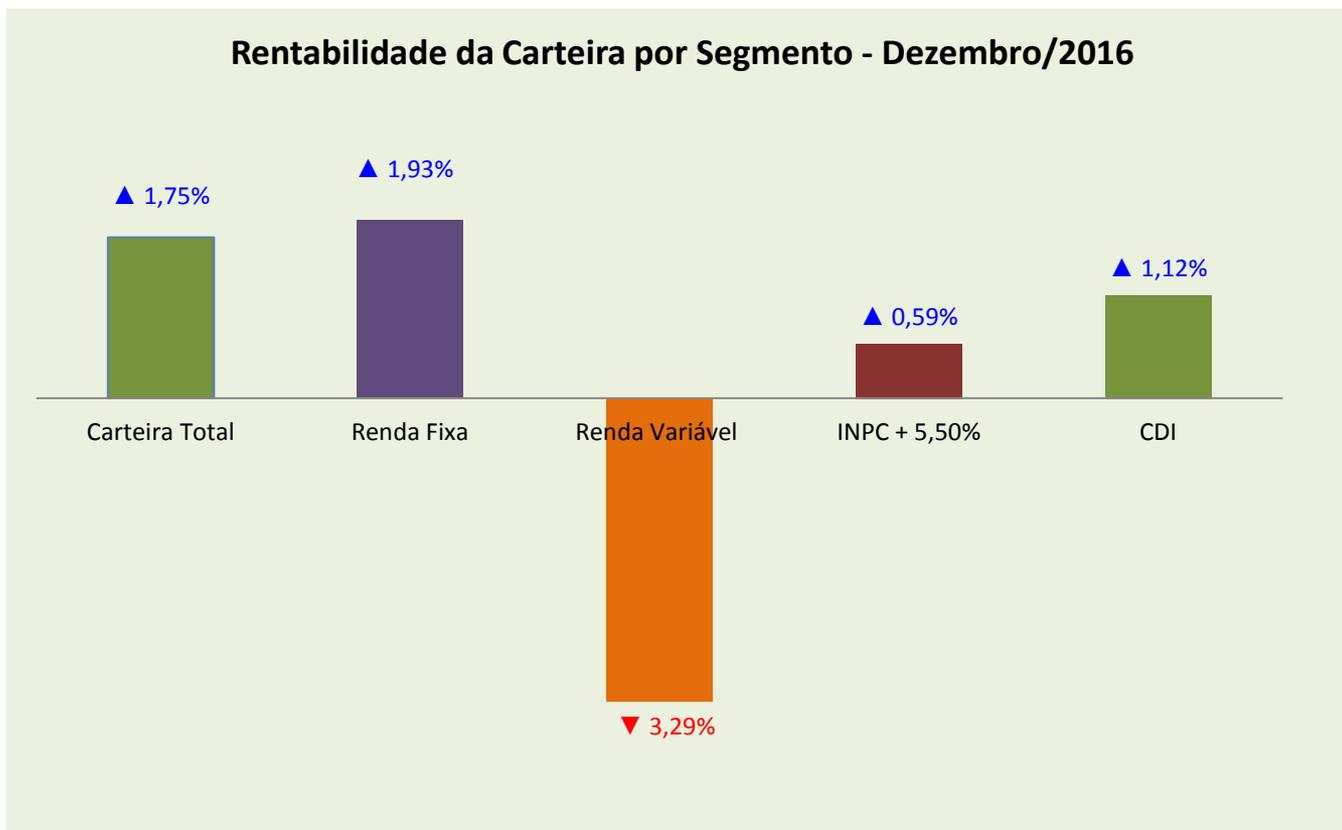
35ª REUNIÃO ORDINÁRIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
1º DE FEVEREIRO DE 2017

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – RENTABILIDADES MENSAIS

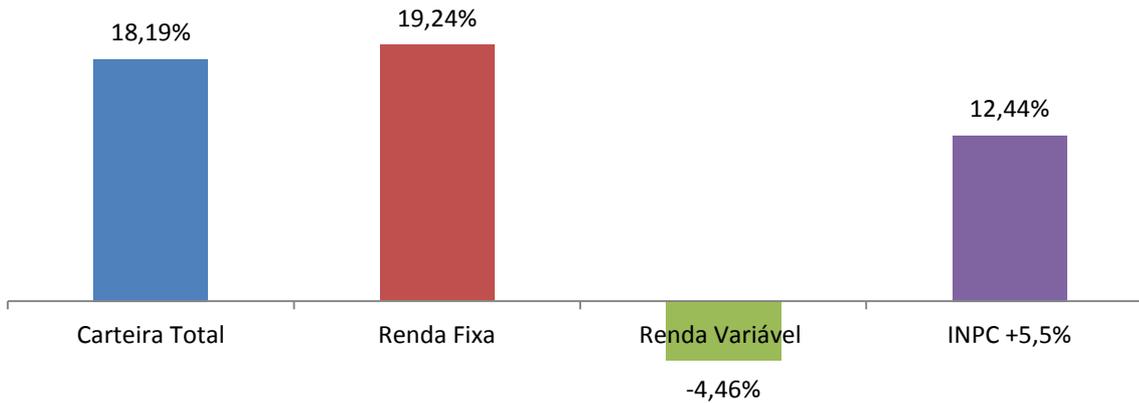
Mês/Ano	Total da Carteira R\$	Rentabilidade Líquida R\$	Rentabilidade %	Meta Mensal %
jan/16	2.851.925.953,90	46.845.714,31	1,70	1,9572
fev/16	2.726.137.053,17	45.038.392,64	1,74	1,3972
mar/16	2.764.981.135,81	70.281.133,32	2,70	0,8872
abr/16	2.881.964.041,31	69.308.614,88	2,49	1,0872
mai/16	2.960.849.627,08	14.898.158,84	0,57	1,4272
jun/16	3.062.830.247,92	43.362.968,99	1,49	0,9172
jul/16	3.180.755.367,13	54.847.012,38	1,76	1,0872
ago/16	3.275.354.008,00	32.040.909,09	0,99	0,7572
set/16	3.245.201.711,27	48.117.926,36	1,48	0,5272
out/16	3.326.198.015,85	27.842.169,79	0,84	0,6172
nov/16	3.383.686.994,30	-5.395.931,84	-0,21	0,5172
dez/16	3.213.965.567,47	52.777.072,36	1,75	0,5872
TOTAL ANUAL	3.213.965.567,47	376.622.904,45	18,19	12,44

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – RENTABILIDADE COMPARATIVA



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – CONSOLIDADA

Rentabilidade da Carteira Consolidada em 2016



CARTEIRA TOTAL DE INVESTIMENTOS – DEZ/2016

Dezembro/2016				
	R\$	%	R\$	%
• TOTAL EM 31.12.2015			2.955.692.965,81	100%
➤ FUNDO CAPITALIZADO (*)	2.426.262.905,65	82,1%		
➤ FUNDO FINANCEIRO (**)	529.430.060,16	17,9%		
• TOTAL EM 30.11.2016			3.383.686.994,31	100%
➤ FUNDO CAPITALIZADO (*)	3.371.972.253,89	99,7%		
➤ FUNDO FINANCEIRO (**)	11.714.740,42	0,3%		
• TOTAL EM 31.12.2016			3.213.965.567,47	100%
➤ FUNDO CAPITALIZADO	2.994.826.822,68	93,2%		
➤ FUNDO FINANCEIRO	219.138.744,81	6,8%		
• CRESCIMENTO DA CARTEIRA :				
➤ EM RELAÇÃO A DEZ/2015 :		8,74%		
➤ EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR:		-5,02%		
• CRESCIMENTO FUNDO CAPITALIZADO :				
➤ EM RELAÇÃO A DEZ/2015 :		23,43%		
➤ EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR:		-11,18%		
• MODALIDADES DE INVESTIMENTOS			3.213.965.567,47	100%
➤ RENDA FIXA	3.105.310.959,23	96,62%		
➤ RENDA VARIÁVEL	108.654.608,29	3,38%		

INVESTIMENTOS POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA EM 31/12/2016

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	VALOR INVESTIDO (R\$)	PERC. %
BANCO DO BRASIL S/A	1.605.826.666,10	49,96%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	1.409.247.217,35	43,85%
BANCO DE BRASÍLIA S/A	198.891.684,07	6,19%
TOTAL DA CARTEIRA	3.213.965.567,47	100,00%

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO			
Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos Recursos (%)		
	Limite Resolução CMN 3.922/10	Estratégia Política de Investimentos 2016	Realizado até 31/12/2016
Renda Fixa – Art. 7º			
Títulos Tesouro Nacional – SELIC – Art. 7º - I - “a”	100	-	-
FI 100% títulos TN – Art. 7º - I - “b”	100	80	78,84
Operações Compromissadas – Art. 7º - II	15	-	-
FI Renda Fixa/Referenciados RF – Art.7º- III “a”	80	15	0
FI de Renda Fixa – Art. 7º - IV “a”	30	30	15,90
Poupança – Art. 7º - V	20	-	-
FI em Direitos Creditórios- Aberto – Art. 7º - VI	15	1	0,31
FI em Direitos Creditórios – Fechado – Art. 7º - VII - “a”	5	-	-
FI Renda Fixa “Crédito Privado” – Art. 7º - VII - “b”	5	2	1,57
TOTAL RENDA FIXA			96,62
Renda Variável – Art. 8º			
FI Ações referenciados – Art. 8º - I	30	-	0,20
FI de índices Referenciados em Ações – Art. 8º - II	20	-	-
FI em Ações – Art. 8º - III	15	4	0,68
FI Multimercado – aberto – Art. 8º - IV	5	3	0,12
FI em Participações – fechado – Art. 8º - V	5	2	1,00
FI Imobiliário – cotas negociadas em bolsa – Art. 8º - VI	5	3	1,38
TOTAL RENDA VARIÁVEL			3,38
TOTAL GERAL			100,0

Análise da Conjuntura Econômica – Janeiro 2017

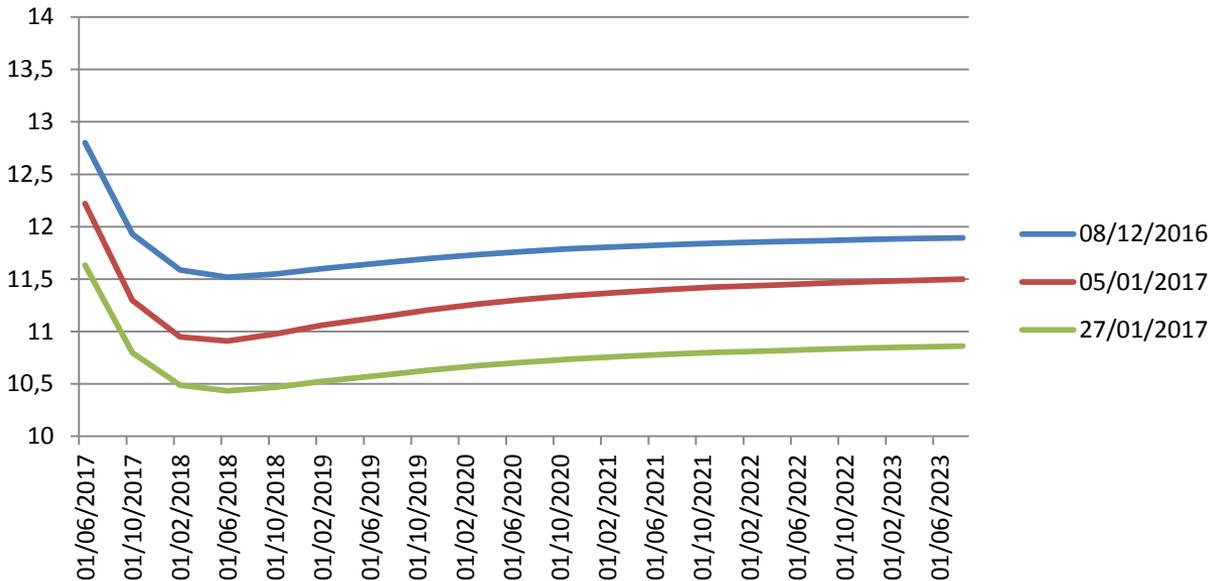
Destaques

- Inflação em 2016 em 6,29%, abaixo do intervalo de tolerância do regime de metas;
- Na primeira reunião do ano, COPOM cortou em 0,75% a taxa SELIC, estabelecendo novo e mais forte ritmo afrouxamento monetário;
- Déficit primário do setor público atinge 2,47% do PIB em 2016;
- PEC do Teto dos Gastos aprovada em dezembro de 2016; PEC da Reforma da Previdência encaminhada ao Congresso;
- Cenário internacional incerto com a eleição de Donald Trump e a possibilidade de maior juros nos EUA no futuro. FED aumentou a taxa básica no país em sua reunião de dezembro.

Análise da Conjuntura Econômica – Janeiro 2016

Comportamento da curva de juros doméstica

Estrutura a Termo da Taxa de Juros



Fonte: Anbima

O sucesso do Banco Central em reancorar as expectativas de inflação e obter resultado melhor do que o estimado em 2016, bem como o novo ritmo de cortes da SELIC acarretaram fechamento na curva de juros doméstica no mercado secundário.

Fonte: Anbima

Análise da Conjuntura Econômica – Janeiro 2017- Comportamento das expectativas dos agentes

Focus - Relatório de Mercado

27/01/2016

Expectativas de Mercado								
	2017				2018			
Mediana - Agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal
IPCA (%)	4,87	4,71	4,70	↓ (4)	4,50	4,50	4,50	= (27)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,48	3,40	3,40	= (2)	3,50	3,50	3,50	= (10)
Meta Taxa Selic - fim de período (%)	10,25	9,50	9,50	= (1)	9,75	9,38	9,50	= (1)
PIB (% do crescimento)	0,50	0,50	0,50	↑ (5)	2,30	2,20	2,20	= (2)

Fonte: Banco Central do Brasil

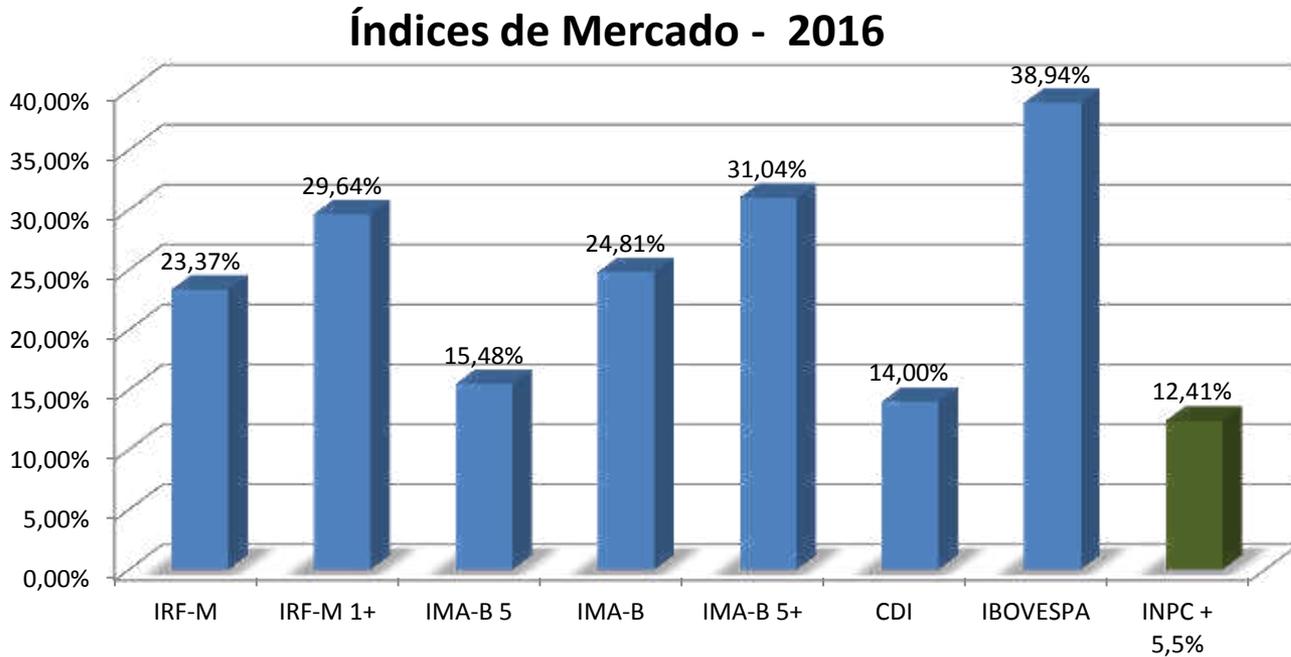
* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

O mercado vem melhorando a projeção de inflação e de crescimento para 2017.

Fonte: Banco Central do Brasil

Análise da Conjuntura Econômica – Janeiro 2016

Desempenho dos referenciais de investimento

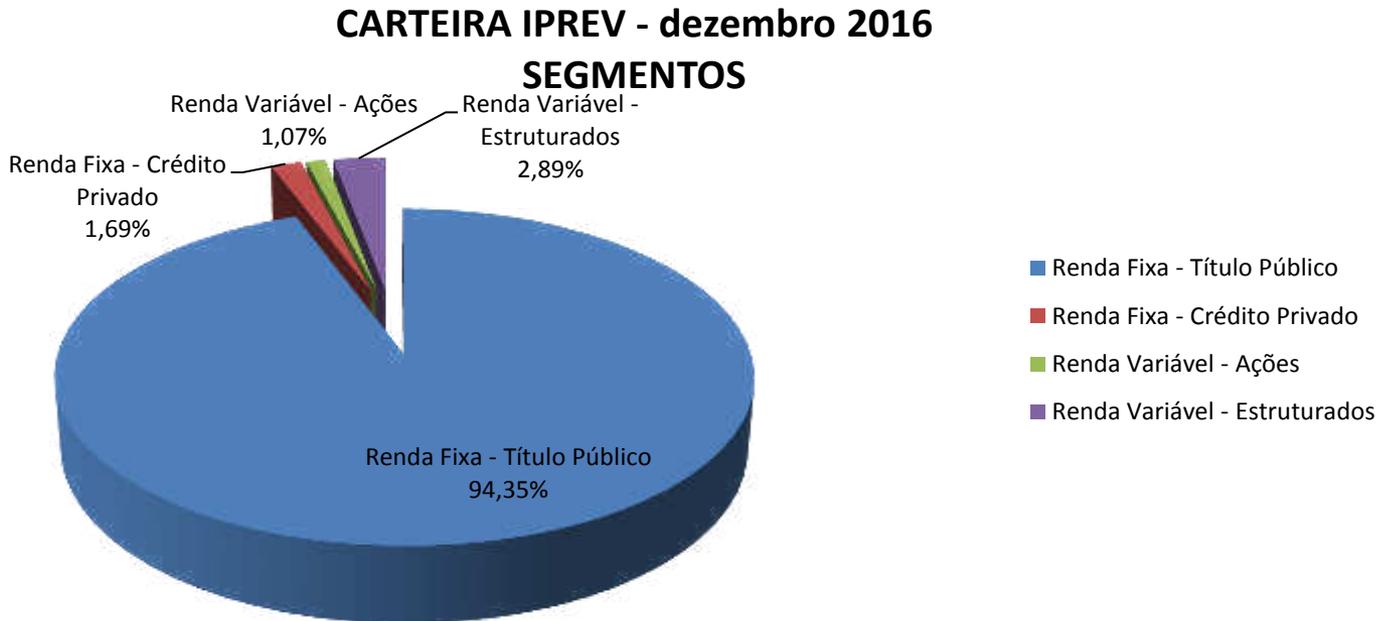


Os indicadores de renda fixa atrelados a títulos prefixados e índices de preço (IRF- M e IMA-B) apresentaram desempenho bastante positivo em 2016, assim como a Bolsa de Valores, superando a meta atuarial do IPREV acumulado no período.

Fonte: Banco Central do Brasil

Carteira IPREV Fundo Capitalizado

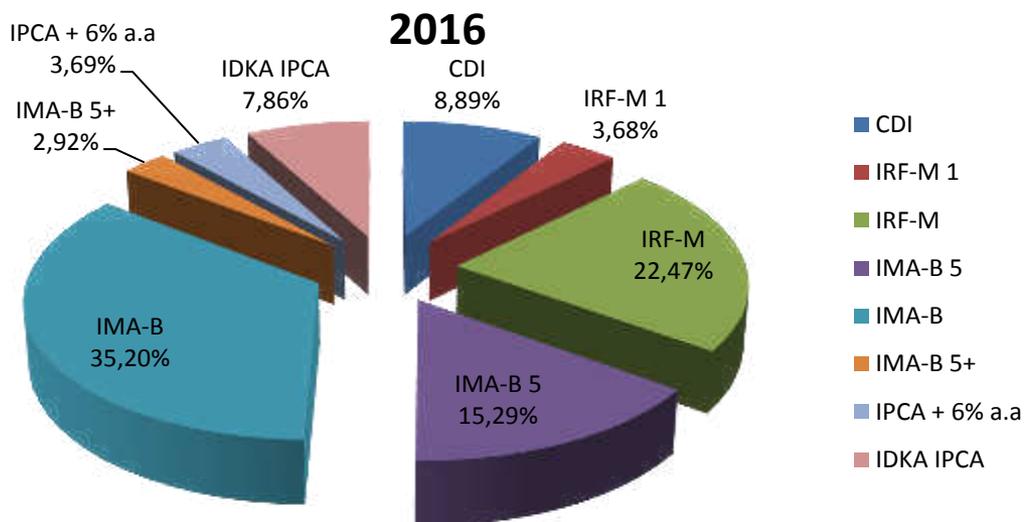
Distribuição por Segmento de Aplicação



Leve diminuição da renda fixa decorrente dos resgates oriundos da Lei 920/2016.

Carteira IPREV Fundo Capitalizado – Renda Fixa: Distribuição por índice de mercado

Carteira IPREV - Renda Fixa - Dezembro



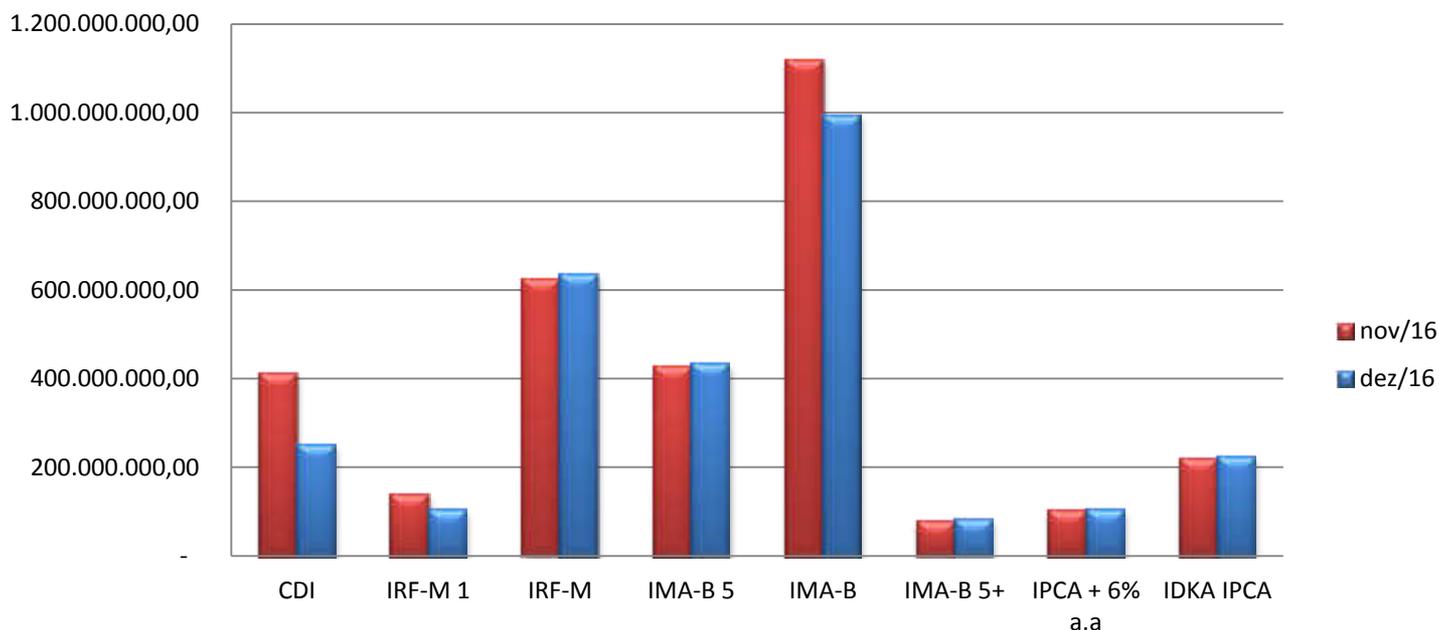
Benchmark	Valor Alocado
CDI	251.218.951,72
IRF-M 1	104.023.030,66
IRF-M	634.982.606,89
IMA-B 5	432.000.076,79
IMA-B	994.559.577,66
IMA-B 5+	82.540.394,37
IMA-GERAL	0,00
IPCA + 6% a.a	104.187.985,07
IDKA IPCA	222.062.057,58

Redução da Liquidez e alongamento da carteira devido aos resgates oriundos da Lei 920/2016.

Carteira IPREV Fundo Capitalizado

Evolução Mensal

Evolução - Carteira de Renda Fixa - novembro a dezembro 2016



Redução da Liquidez e alongamento da carteira devido aos resgates oriundos da Lei 920/2016.

Resumo da Gestão novembro 2016 a janeiro 2017

Fundo Capitalizado: Alocação das arrecadações e compensações previdenciárias

Data	Valor *	Tipo de investimento	Observação
Novembro	20.000.000,00	IMA-B 5	Indicação CIAR 28/09/2016
	20.009.562,48	IRF-M 1	Indicação CIAR 28/09/2017
	20.009.562,48	IMA-B	Indicação CIAR 28/09/2018
Dezembro	64.340.766,93	CDI	Recomposição da liquidez decorrente da Lei 920/2016 - CIAR 29/11/2016
Janeiro	56.620.246,45	CDI	Recomposição da liquidez decorrente da Lei 920/2016 - CIAR 29/11/2016

* Os valores apresentam apenas caráter gerencial e não contábil, com base nos comandos de aplicação oriundos da Diretoria de Finanças.

Resumo da Gestão novembro 2016 a janeiro 2017

Administração da Carteira - Fundo Capitalizado

Data	Tipo	Valor	Investimento Origem	Investimento Destino	Observação
23/11/16	Realocação	R\$ 750.000,00	Ibovespa	IMA-B	Enquadramento 25% do PL do Fundo
05/12/16	Resgate	R\$ 66.000.000,00	IRFM-1	-	Transferência para Fundo Financeiro - Lei 920/2016
05/12/16	Resgate	R\$ 74.000.000,00	DI	-	Transferência para Fundo Financeiro - Lei 920/2017
05/12/16	Resgate	R\$ 70.000.000,00	IRFM-1	-	Transferência para Fundo Financeiro - Lei 920/2018
05/12/16	Resgate	R\$ 75.000.000,00	DI	-	Transferência para Fundo Financeiro - Lei 920/2019
05/12/16	Resgate	R\$ 75.000.000,00	DI	-	Transferência para Fundo Financeiro - Lei 920/2020
08/12/16	Realocação	R\$ 150.000.000,00	IMA - B	IRFM-1	Recomposição de liquidez devido ao momento oportuno do mercado, em preparação para próxima operação Lei 920
08/12/16	Realocação	R\$ 75.982.493,78	IMA GERAL	DI	Recomposição de liquidez devido ao momento oportuno do mercado, em preparação para próxima operação Lei 921
16/12/16	Resgate	R\$ 35.000.000,00	IRFM-1	-	Transferência para Fundo Financeiro - Lei 920/2018
27/12/16	Realocação	R\$ 40.000.000,00	DI	DI	Enquadramento 25% PL do Fundo (excesso de recursos do Fundo Previdenciário no BRB exigiu transferência para outras instituições em fundos de liquidez equivalente (nesse caso, Caixa Economica)
27/12/16	Realocação	R\$ 50.000.000,00	DI	IRFM-1	Enquadramento 25% PL do Fundo (excesso de recursos do Fundo Previdenciário no BRB exigiu transferência para outras instituições em fundos de liquidez equivalente (nesse caso, BB)
29/12/16	Resgate	R\$ 35.000.000,00	DI	-	Transferência para Fundo Financeiro - Lei 920/2016
29/12/16	Resgate	R\$ 63.564.579,09	IRFM-1	-	Transferência para Fundo Financeiro - Lei 920/2016
19/01/17	Realocação	750.000,00	Ibovespa	CDI	Enquadramento 25% do PL do Fundo

Carteira IPREV - Estratégia de alocação – Fevereiro 2017

Diretrizes Gerais: preservação da rentabilidade e da liquidez necessária para fazer face aos desembolsos. Recomposição da liquidez de forma a diminuir esse tipo de risco e a volatilidade.

Fundo Capitalizado – proposta de alocação:

- ✓ **Novos recursos:**
 - ✓ Alocação em fundos de renda fixa com referencial IRF-M 1 e/ou CDI para recompor a liquidez do fundo capitalizado, devido aos resgates relativos à Lei 920/2016;
 - ✓ Alocação em IMA-B e/ou IMA-B 5, devido à alta correlação com o passivo. Alocações em IRF-M Geral, devido ao alto nível das inflações implícitas na curva prefixada;
 - ✓ Alocação em renda variável, realocando os recursos resgatados do Fundo de Ações Caixa por necessidade de reenquadramento em dezembro e janeiro; bem como novas alocações, de forma a cumprir a política de investimentos, e diversificar a carteira. A alocação de novos recursos em fundos de ações deve corresponder ao valor de até 10% das novas contribuições mensais (aproximadamente R\$ 6 milhões ao mês).

A estratégia pode ter alterações caso ocorram movimentos bruscos de mercado ou eventos de liquidez.

Carteira IPREV - Estratégia de alocação – Fevereiro 2017

Diretrizes Gerais: preservação da rentabilidade e da liquidez necessária para fazer face aos desembolsos

Fundo Financeiro – proposta de alocação:

✓ **Novos recursos:**

✓ Dadas as características dos recursos, que permanecem aplicados por curtos períodos de tempo, alocação em fundos atrelados ao CDI.

A estratégia pode ter alterações caso ocorram movimentos bruscos de mercado ou eventos de liquidez.

Fundos de Ações

Estratégia

- ✓ Apesar da indicação da Política de Investimentos de 2017 e do cenário favorável, o Iprev/DF apresenta escassez de opções para investimento em fundos de ações;

- ✓ O Iprev/DF conta com dois Fundos de Ações amplos (não setoriais):
 - ✓ Fundo de Ações Ibovespa passivo da Caixa, o qual vem apresentando problemas de enquadramento, o que acarretou resgates ao fim de 2016; e
 - ✓ Fundo de Ações da Geração Futuro/BRB que, embora tenha apresentado desempenho acima do índice historicamente, teve baixo desempenho em 2016 e cuja taxa de administração de 3% a.a. acarretou questionamentos do Tribunal de Contas e do Conselho Fiscal;

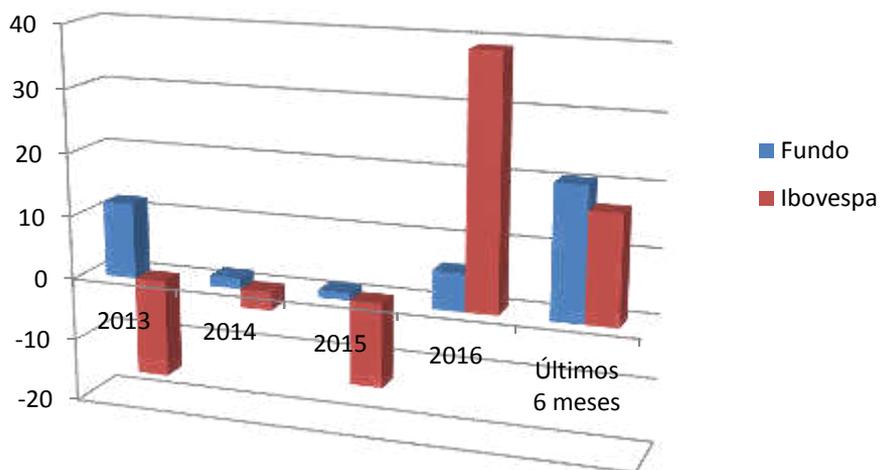
- ✓ Proposta DIRIN:
 - ✓ Apresentar desempenho e custos comparativos do Fundo de Ações Geração Futuro/BRB para que o CIAR delibere sobre o desinvestimento no Fundo; e
 - ✓ Propor o credenciamento de fundos de ações mais adequados ao mandato do Iprev/DF

Fundos de Ações Geração Futuro BRB

Desempenho

Período	Fundo	Ibovespa
2013	11,93	-15,5
2014	1,7	-2,91
2015	1,17	-13,31
2016	5,87	38,94
Últimos 6 meses	20,59	16,89

Rentabilidade Fundo x Benchmark (a.a.)



Fundos de Ações Geração Futuro BRB

Custos e desempenho comparativo com o mercado

Nome	Taxa Administração (% a.a.)	Rentabilidade (% a.a.)
Xp Investor FIA	2,50	48,14
Quantitas FIA Valuation	2,00	47,22
Oceana Valor FICFI Acoes	2,00	42,04
Claritas Acoes FIA	2,50	40,31
Votorantim FIA	1,80	39,32
Ibovespa	-	38,94
BNP Paribas Ace Ibrx Fc FIA	0,50	35,59
Santander FI Ibovespa Ativo Instit Acoes	0,75	33,41
Bradesco FICFIA Ibovespa Ativo	3,50	30,78
Santander FICFI Ibovespa Ativo Acoes	2,60	29,72
Itau Rpi Acoes Ibovespa Ativo FICFI	2,50	29,55
Santander Fc Acoes	4,00	27,08
ARX FIA	4,50	26,02
Az Quest Acoes Fc FIA	2,50	25,97
BB Top Acoes Ibovespa Ativo FI	2,00	25,95
HSBC FICFI em Acoes Ibov Reg de Prev	1,00	24,67
BB Acoes Ibovespa Ativo FICFI	3,00	23,35
Set FIA	1,80	21,71
Safra Equity Portfolio Special FIC FIA	4,00	21,50
Caixa FIA Ibovespa Ativo	3,00	21,19
Geracao FIA	3,00	5,87
Rio Bravo Fundamental FIA	2,00	4,50

Carteira IPREV detalhada

Performance e risco – Fundo Capitalizado

COMPOSIÇÃO E RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

FUNDOS	CNPJ	Saldos em 31/12/2016	Taxa Adm. (% a.a.)	Rentabilidade no Mês (*)	Rentabilidade Acum. 2016	Risco V@R (**)
BB PREVID. RENDA FIXA IRF-M TP FI	07.111.384/0001-69	379.585.596,37	0,20	▲ 1,81%	▲ 23,21%	1,84%
BB RPPS PREVD RENDA FIXA IMA-B TP	07.442.078/0001-05	451.380.959,88	0,20	▲ 2,89%	▲ 24,52%	3,58%
BRB - FI RENDA FIXA CORPORATIVO BRB IMA B 44	10.824.344/0001-79	1.896.536,17	0,25	▲ 2,97%	▲ 25,69%	3,45%
BB Previd RF IRF-M1	11.328.882/0001-35	166.786.003,35	0,10	▲ 1,17%	▲ 14,48%	0,10%
BB PREVID RF FLUXO	13.077.415/0001-05	473,83	1,00	▲ 1,05%	▲ 13,12%	0,01%
BB RPPS RF IDKA2	13.322.205/0001-35	162.038.974,25	0,20	▲ 1,25%	▲ 14,89%	1,06%
BB RPPS RF IMA-B 5 +	13.327.340/0001-73	82.540.394,37	0,20	▲ 3,71%	▲ 30,74%	4,87%
BB PREVID TP IPCA II	19.303.794/0001-90	48.667.227,17	0,15	▲ 1,35%	▲ 15,79%	1,31%
BB PREVID TIT PUBLICOS VII FI	19.523.305/0001-06	140.581.966,19	0,20	▲ 1,42%	▲ 15,11%	1,49%
BB PREVID RF TP IX	20.734.937/0001-06	11.355.856,16	0,20	▲ 1,12%	▲ 13,26%	0,77%
CEF FI BRASIL IMA-B TP RF LP	10.740.658/0001-93	400.700.115,42	0,20	▲ 2,88%	▲ 24,56%	3,58%
CEF FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	831.858,77	0,20	▲ 1,18%	▲ 14,58%	0,10%
CEF FI BRASIL IMA 5 LP	11.060.913/0001-10	432.000.076,79	0,20	▲ 1,38%	▲ 15,19%	1,32%
CEF FI BRASIL IMA GERAL TP RF LP	11.061.217/0001-28	-	0,20	▲ 0,04%	▲ 18,67%	2,44%
CEF FI BRASIL IRF-M TP RF LP	14.508.605/0001-00	255.397.010,52	0,20	▲ 1,81%	▲ 23,26%	1,88%
SUBTOTAL		2.533.763.049,24				
CEF FI CAIXA BRASIL REF. DI L P	03.737.206/0001-97	268.250.571,87	0,20	▲ 1,11%	▲ 14,00%	0,02%
BB PREVID TP IPCA I	19.303.793/0001-46	87.819.952,37	0,15	▲ 1,79%	▲ 20,85%	2,61%
BRB - FI PUBLICO LP	10.859.917/0001-08	51.104.671,80	0,20	▲ 1,08%	▲ 13,62%	0,01%
BRB - FIC FIRF GOVERNO	04.272.487/0001-12	-	0,50	▲ 0,99%	▲ 12,01%	0,01%
BRB FI RF 2023 LP	17.302.306/0001-03	16.368.032,70	0,10	▲ 0,75%	▲ 12,98%	0,03%
BRB FIC FIRF DI LP 1 MILHÃO	15.786.690/0001-23	87.405.051,83	0,25	▲ 0,53%	▲ 13,09%	0,69%
BRB MAIS	05.554.339/0001-53	2.095,77	2,00	▲ 0,83%	▲ 11,81%	0,04%
SUBTOTAL		510.950.376,34				
CEF FIDC CASAN SANEAMENTO	19.542.287/0001-00	10.066.643,59	0,45	▲ 0,08%	▲ 1,42%	1,61%
SUBTOTAL		10.066.643,59				
CEF FI CAIXA BRASIL IPCA" X" RF CP	12.321.730/0001-73	-	0,20			-
BB RPPS RF IPCA-I	13.848.527/0001-12	-	0,20			-
BB PRVID RF CREDITO PRIVADO IPCA III	14.091.645/0001-91	50.530.890,06	0,20	▲ 1,64%	▲ 19,98%	2,04%
SUBTOTAL		50.530.890,06				
TOTAL RENDA FIXA		3.105.310.959,23				

Carteira IPREV detalhada

Performance e risco – Fundo Capitalizado

FUNDOS	CNPJ	Saldos em 31/12/2016	Taxa Adm. (% a.a.)	Rentabilidade no Mês (*)	Rentabilidade Acum. 2016	Risco V@R (**)
CEF - FI AÇÕES CAIXA BRASIL IBOVESPA	13.058.816/0001-18	6.411.608,52	0,50	▼ 2,69%	▲ 38,16%	-
SUBTOTAL		6.411.608,52				
BRB FIA GERAÇÃO FUTURO	01.675.497/0001-00	7.405.422,42	3,00	▲ 2,55%	▲ 5,87%	10,31%
CEF FIC AÇÕES CAIXA SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	6.821.925,13	1,72	▲ 1,28%	▲ 5,56%	3,54%
CEF FIC AÇÕES VALOR DIVIDENDOS RPPS	15.154.441/0001-15	7.490.037,58	1,72	▼ 0,53%	▲ 12,37%	7,34%
SUBTOTAL		21.717.385,13				
CEF BRASIL MULTIMERCADO IV	14.120.213/0001-61	-	0,20	▲ 0,88%	▲ 12,97%	0,04%
CEF FI BRASIL MULTIMERCADO VIII	14.120.452/0001-11	-	0,15	▲ 0,47%	▲ 11,98%	0,18%
BRB PREMIUM	14.332.061/0001-60	4.010.875,78	0,25	▲ 0,51%	▲ 15,44%	0,93%
SUBTOTAL		4.010.875,78				
CEF FI E PARTIC. INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA	13.767.159/0001-88	1.512.640,51	1,50	▼ 0,15%	▼ 15,76%	0,02%
CEF INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA	16.877.859/0001-13	-	1,00	▲ 77,63%	▼ 94,40%	-
BB FUNDO INTERNACIONALIZAÇÃO EMPRESAS FIP II	19.837.544/0001-30	24.538.372,10	0,75	▼ 0,27%	▲ 0,46%	-
BRB FIP IMOBILIÁRIO PARANÁ I	16.720.629/0001-46	6.065.984,18	2,70	▲ 0,93%	▲ 13,56%	-
BRB FIP VENTURE BRASIL CENTRAL	22.489.410/0001-80	54.819,53	2,50	▼ 34,98%	▼ 64,09%	0,00%
SUBTOTAL		32.171.816,32				
CEF FUNDO IMOBILIÁRIO AGÊNCIAS CAIXA FII	15.576.907/0001-70	12.300.000,00	0,55	▼ 0,06%	▲ 38,35%	4,20%
CEF RIO BRAVO - FUNDO INVEST.IMOB. FII	17.098.794/0001-70	7.464.728,65	1,20	▲ 5,48%	▲ 33,84%	11,36%
BRB FUNDO FII SIA CORPORATE	17.311.079/0001-74	24.578.193,89	0,50	▼ 13,87%	▼ 32,61%	0,00%
SUBTOTAL		44.342.922,54				
TOTAL RENDA VARIÁVEL		102.242.999,77				
		3.207.553.958,95				

* As informações desses fundos (rentabilidade, VaR) foram extraídas do software Quantum Axis, calculado com base nos últimos doze meses.

** A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%.

Equipe da Diretoria de Investimentos:
Diretora de Investimentos: Regina Dias
Coordenadora de Investimentos: Terezinha Martins Parreira
Gerente de Riscos: Leonardo de Almeida Marinho
Gerente de Planejamento: Everaldo de Melo Santos

A equipe da DIRIN permanece à disposição para esclarecimentos adicionais

GESTÃO GERAÇÃO FUTURO 2016

Contexto Macroeconômico e Político – guinada de 180º

O 1º trimestre de 2016 foi extremamente desafiador para nossa estratégia de geração de alpha sobre o benchmark. Nossas posições em papel e celulose (vencedoras em 2015) foram prejudicadas pelo declínio acentuado dos preços de celulose na China e pela valorização do real frente ao dólar.

No final de fevereiro e início de março'16, tivemos no mercado um movimento por busca de ações de “beta” que fez o IBOVESPA valorizar-se +18% em cinco dias (cenário de Impeachment), enquanto nossas posições em empresas de menor beta, e parcialmente dolarizadas, se mantiveram estáveis ou em queda.

Já a partir de meados de março'16, então com uma perspectiva macroeconômica de potencial retomada da economia com a confiança em um novo governo, execução do ajuste fiscal e declínio da taxa de juros SELIC e da inflação projetada - além de uma visão de menor ingerência do Estado nas empresas públicas - iniciamos o processo de ajuste nas posições das carteiras dos Fundos antes da definição final do processo de afastamento da presidente, ocorrida em maio'16.

Isso mostrou-se acertado: a partir de abril'16 os fundos valorizaram-se acima do Ibovespa em mais de cinco pontos percentuais, em média. Além disso, após a consolidação das novas posições na carteira, conseguimos avançar sobre a concorrência, especialmente no 2º semestre de 2016.

Geração FIA

Após as modificações nas carteiras, tivemos uma forte recuperação na rentabilidade - especialmente no 2S16 - com o GERAÇÃO FIA acumulando retornos de +20% frente a +16,9% do Ibovespa e destacando-se entre os melhores FIA's nesta janela comparativa de seis meses.

Ajustamos as carteiras para um novo cenário de Brasil, adicionando posições relevantes em Petrobras, Vale e Bancos - nossa concorrência, com exceção da posição de Bancos, não estava muito confiante no desempenho futuro de Petrobras e Vale – isso, de certa forma, foi um dos nossos diferenciais para a recuperação das nossas cotas e o avanço sobre a mesma a partir de abril'16. Obtivemos um retorno de mais de +100% em Petrobras e Vale nesse período e ótimos ganhos em outras posições relevantes dos Fundos, como Panvel e Light.

Perspectivas para 2017

Estamos otimistas para o desempenho da renda variável no ano com o avanço das reformas estruturais no Brasil. O declínio da taxa de risco país CDS (e juros futuros de longo prazo) de quase 600 pontos para 300 pontos colaborou para reduzir a taxa de desconto e continua a trazer potencial de valorização aos ativos de risco - como ações - visto que ainda estamos a mais de 100 pontos do CDS de países emergentes e sem grau de investimento.

Temos uma leitura correta dos acontecimentos atuais e as consequências sobre os resultados econômico-financeiros futuros das empresas, potencializando os ganhos da carteira frente ao Ibovespa ao longo dos próximos meses; como por exemplo, a maior exposição em ativos que se beneficiam da redução mais agressiva das taxas de juros no Brasil e nossa exposição a determinadas empresas produtoras de commodities (onde percebemos uma retomada de resultados operacionais mais robustos a partir deste ano). Nos últimos anos, as companhias produtoras de commodities tiveram desempenho inferior aos índices benchmarks, porém com a retomada de resultados operacionais mais robustos nós enxergamos elevado potencial de valorização para as ações.

Por fim, mantemos a convicção na franca recuperação das cotas dos fundos (já percebido em jan'17), no atrativo potencial de valorização próximos 6-12 meses e na capacidade de mantê-los superando seu benchmark a médio e longo prazo.

GF Gestão de Recursos